

Luiz Carlos Borges - Florêncio Guerra

tom:

Intro: D A7 D

(Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo
 Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo
 Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo)

Florêncio guerra das guerras do tempo em que seu cavalo
 Pisava estrelas nas serras pra chegar antes dos galos

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo
 Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo

Parceiros pelas lonjuras na calma das campereadas
 Um barco em tardes serenas um tigre numa porteira

Pechando boi pelas primaveras sem mango sem nazarenas

O patrão disse a Florêncio que desse um fim no matungo
 Quem já não serve pra nada não merece andar no mundo
 A frase afundou no peito e o velho não disse nada
 E foi afiar uma faca como quem pega uma estrada

(D)

Acharam Florêncio morto por cima do seu cavalo
 Alguém que andava no campo viu o centauro sangrado
 Caídos no mesmo barro voltando pra mesma terra
 Que deve tanto ao cavalo e tanto a Florêncio guerra

Acordes